

Conclusões do Grupo de Trabalho

Diversidade Cultural

Estiveram presentes -22/04/2017

Externato Frei Luís de Sousa

Agrupamento de Escolas da Bobadela

Escola Tecnopólis de Lagos

Universidade Lusófona

Observadores (mas participantes ativos)

Instituto Duarte Lemos

Agrupamento de Escolas D. Maria II, Cacém/Sintra

O grupo funcionou em modelo informal, com a partilha de experiências que suscitaram outras ideias ou preocupações e permitiram conclusões que lentamente teceram o conjunto de preocupações, propostas e projetos que agora se apresentam

Podemos começar por enumerar aspetos prioritário nas Escolas da Rede UNESCO no campo da Diversidade Cultural:

- Criar uma **cultura organizacional pró-ativa**, assertiva e sensibilizada para a importância dos projetos que põem em prática toda a filosofia de intervenção das Escolas UNESCO;

- **Valorizar o papel dos professores**, pessoas de extraordinária motivação e dedicação, que põem em prática muitos dos projetos das Escolas UNESCO mas no seu tempo de descanso. Os projetos valem pelo próprio empenho dos professores.

-**Assegurar o desenvolvimento curricular** recorrendo a metodologias proporcionadas pela diversidade existe e contemplar no desenho curricular das escolas a opção de Projetos para o Desenvolvimento

- **Criar formação nesta área da diversidade cultural** para os professores. Não se mudam mentalidades sem que os professores acompanhem essa evolução. Há professores em comunidades, regiões do país, mais isoladas onde as questões da diversidade cultural estão ausentes e podem ser também preocupantes no futuro.

-**Promover o intercâmbio** entre as culturas e os saberes na comunidade educativa, desenvolvendo uma política ativa de envolvimento no seio da mesma.

-Foi focada a necessidade de se **realizar um sociograma da realidade das famílias** pois muitas questões estão a montante das crianças. O desconhecimento da vida das famílias pode impedir a escola de agir. O exemplo dado pela escola do Agrupamento de D. Maria II, Cacém, em que se descobriu a existência de duas raparigas paquistanesas impedidas de ir à escola durante dois anos pelo próprio pai, significou um duro trabalho da escola conseguindo finalmente dar-lhes oportunidade de estudo.

-Foi considerado fundamental **apostar-se no relacionamento com a comunidade**, criando iniciativas, convites, diálogo franco que permita que se suba de patamar, passando-se da simples constatação da existência da Diversidade Cultural para a criação de pontes de diálogo para construir interculturalidade e condições de cumprir os objetivos da Agenda 2030 -- Pessoas sempre em primeiro lugar, Prosperidade, Paz, Parceria, Planeta.

-Questão essencial foi a **constatação de que só em parceria**, só com a partilha de sonhos e projetos será possível concretizá-los. O próprio grupo, trocou contatos para tentar cumprir pelo menos um projeto comum em parceria.

A reflexão partilhada durante o funcionamento do grupo permitiu aferir que se presente um extremar de comportamentos, prejudicando atos e relacionamentos outrora mais facilitados.

Há maior dificuldade de abordar e tratar a integração com a população com que se vive.

-Contudo, em grupos como a **comunidade cigana**, trocaram-se valiosas experiências que anunciam possibilidade de aumentar a escolaridade das jovens raparigas e sanear comportamento de desistência por parte dos rapazes recorrendo á figura de tutores, mediadores, dentro e fora da escola (Águeda e Almada).

-Também se registaram **avanços na compreensão da questão religiosa**, abordando-a de uma forma natural e sem destaque de maior, e os refeitórios já possuem ementas alternativas para quem não come carne de porco.

-No relacionamento intercultural **a gastronomia** tem sido uma ferramenta valiosa abrindo portas para a partilha de informações, esclarecimentos e aproximações.

Frisou-se constantemente a **necessidade de trabalho conjunto**, com a partilha de projetos com impacto na diversidade cultural em que se vive ou possibilidades de o serem, baseadas sempre em parceria. Exemplos:

Kit pedagógico-projeto RomaÁtomos, com Hélder Costa, desenvolvido pela escola Superior de Educação de Almada – inclusão de Ciganos.

Mar de Letras - trata-se de uma parceria entre o externato Frei Luís de Sousa e uma escola na Madeira. Trocas de cartas que alimentam a continuação da correspondência, apelando à narrativa de cada território, com possibilidade de editar um folheto; pode ser feito com escolas no continente.

Frei com Talento/ Externato Frei Luís de Sousa- explorar e valorizar o que cada um tem em si, apresentando trabalhos no dia da Criança – atividades variadas com um júri para distinção dos melhores trabalhos.

Festival Rock in Frei (Ext.Frei Luís de Sousa) - Iniciativa com os próprios talentos dos alunos, criar bandas e depois haver contatos com outras escolas para atuações.

Festival de contos Indígenas (Ext.Frei Luís de Sousa) – parceria com o Museu Nacional da Arqueologia: recolha de tradições com a oportunidade de nesse mesmo encontro as crianças e jovens aprenderem algumas técnicas de reconto por profissionais.

O Externato Frei Luis de Sousa, Almada apresentou também um projeto de criação de um **museu comunitário de escola, na escola**, um museu local, com perspetiva nacional, dentro de um conceito de uma museologia participada, pertença de todos mas com sede em Almada, que para o funcionamento precisa de criar um núcleo mais permanente e outro mais adequada a itinerância.

Já conta com o apoio da REEI (Rede de Escolas de Educação Intercultural), do MEC (Museu Nacional da Arqueologia de Lisboa), ACM e Fundação AGa Khan, bem como do projeto BULAC MUSEUMS- Museus e Comunidades, do ICOM. Serão dadas proximamente linhas de orientação.

Da Universidade Lusófono o Professor Doutor Pedro Leite apresentou o projeto **Kit da Diversidade cultural**, oferta gratuita feita pelo próprio sobre a abordagem desta matéria.

Foi feita a apresentação do **concurso da Soletração** e concursos de **escrita criativa**- Construir pontos **por** ou **para** ...pelo Agrupamento de Escolas da Bobadela, Loures.

A Escola Tecnopólis de Lagos convidou as escolas presentes a partilharem com esta a atividade **O Artista na Escola**, atividade que através da Educação pela Arte, promove e potencia a Diversidade Cultural nas comunidades com o encontro entre os artistas locais e os alunos das escolas.

Obrigada.

A moderadora

Ana Paula de Sousa Assunção

Câmara Municipal de Loures

23/04/2017